

ATENÇÃO

- Para trabalhos em andamento, com resultados parciais ou concluídos para Apresentação em Painel Dialogado.
- Antes de redigir o seu trabalho consulte o **modelo de ARTIGO EXPANDIDO**;
- Deverá ter, no mínimo 2 e no máximo 4 páginas;
- O Resumo Expandido deverá ser redigido e submetido em duas formas no sistema do evento:
 - 01 arquivo SEM identificação dos autores (será utilizado para avaliação por pares)
 - 01 arquivo COM identificação dos autores (para publicação dos Anais).
- Poderá ter, no máximo, 6 autores, informados no formulário eletrônico de submissão do artigo (inscrição), incluindo a identificação de quem será o apresentador);
- Somente serão aceitos trabalhos enviados no Template disponível no sistema
- O arquivo deve OBRIGATORIAMENTE ser enviado no formato **DOC** ou **DOCX**. Formato PDF não será excluído.
- Os arquivos deverão ser anexados no ato da inscrição.
- O autor somente realizará o pagamento da Taxa de inscrição após o recebimento do comunicado de aprovação. Somente o autor
- **Caso o apresentador envie mais que um trabalho, deverá enviá-los de uma só vez, pois o formulário não permite envio em etapas.**

Para trabalhos em andamento, com **RESULTADOS PARCIAIS OU CONCLUÍDOS**
Apresentação em Painel Dialogado

Modelo **COM IDENTIFICAÇÃO** dos autores

OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: UM ESTUDO DE CASO

Espaço de 1 linha (simples)

Dandara Nayara Larini¹, Thalita Beatriz Levorato², Ludhiana Ethel de Matos Garbugio³

Espaço de 1 linha (simples)

¹Acadêmica do Curso de Pedagogia, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/CNPq- UniCesumar. danlarini@hotmail.com

²Acadêmica do Curso, Pedagogia do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. thalita_levorato@hotmail.com

³Professora, Mestre, Departamento de Pesquisa, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. ludhiana@unicesumar

RESUMO

Espaço de 1 linha (simples)

O objetivo da presente pesquisa foi identificar os estilos de aprendizagem dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Unicesumar. Os estilos predominantes foram definidos com base no modelo de aprendizagem elaborado por Felder e Silverman (1988 apud SILVA, 2012) e classificados, de acordo com seu estilo de aprendizagem, em sensorial/intuitivo, visual/verbal e sequencial/global. Para tanto, o instrumento de Estilos de Aprendizagem (*Index of Learning styles- ILS*), de Kolb (1991 apud SILVA, 2012) foi aplicado. Este instrumento é composto por questões incompletas em que o respondente deve optar por uma das alternativas oferecidas. O questionário foi disponibilizado por meio do ambiente virtual do Centro Universitário. Participaram da pesquisa 71 alunos dentre os 10 primeiros anos do curso. Por meio da análise dos resultados foi possível definir que o estilo de aprendizagem predominante entre os alunos do curso é: sensorial, visual, ativo e sequencial. Espera-se, com este resultado, colaborar com o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que se adequem às necessidades educacionais dos alunos e para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

Espaço de 1 linha (Simples)

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Discentes; Educação Superior;

Espaço de 1 linha (simples)

1 INTRODUÇÃO

Espaço de 1 linhas (simples)

Atualmente, observa-se a relevância de diversos fatores que influenciam, de forma positiva ou negativa, o processo de aprendizagem, entre eles: fatores físicos, ambientais, cognitivos, afetivos, culturais e socioeconômicos (CAVELLUCCI, 2013).

Contudo, algumas das pesquisas sobre aprendizagem envolvem teorias da psicologia e educação (como as teorias classificadas por Moreira (1999) em três filosofias: comportamentalistas, cognitivistas e humanistas), que tratam este processo de maneira muito homogênea, como se o processo de aprender fosse vivenciado por todos da mesma forma, destacando o que existe em comum entre as pessoas quando aprendem (CAVELLUCCI, 2013). Tratar a educação como homogênea e considerar

TÍTULO: Caixa Alta, fonte Arial 14, negrito e centralizado, cor preta e sem ponto final no final do título

Aqui **OBRIGATORIAMENTE** informar a filiação acadêmica, conforme modelo ao lado. Inserindo: categoria do(s) autor(es) (docente, acadêmico, pesquisador, etc.), nome da Instituição, cidade e Estado da Instituição, fonte financiadora da pesquisa (ex.: Bolsista PIBIC/CNPq; PIBIC Fundação Araucária, PIBIC/UniCesumar; PIC etc.)
Fonte Arial 8, alinhamento centralizado e espaçamento simples entre linhas.

O termo **RESUMO** em letras tamanho (10) maiúsculas centralizadas, negritadas e entrelinhamento de (simples)

O texto do resumo deve ser elaborado em um único parágrafo; Conter até 250 palavras; Digitado c/ espaçamento simples entre linhas; Fonte Arial 10 s/ negrito, alinhamento justificado, cor preta.

Palavras-chave: Inserir de 3 a 5 termos em ordem alfabética, separadas por ponto e vírgula (;) e com ponto final após o último termo. Não utilizar termos que apareceram no título. Fonte Arial 10 s/ negrito e alinhamento justificado e na cor preta.

Início de seção (seção primária) o título alinhar à margem esquerda, usar letras tamanho (12) maiúsculas em negrito

Todo o corpo do trabalho deve ser redigido em fonte Arial tamanho 12, espaçamento entrelinhas simples, alinhamento justificado e a primeira linha do parágrafo com recuo de 1,25 cm.

1,25 cm paragrafo

Texto principal: Deve ser subdividido, no mínimo, em:

- ✓ **INTRODUÇÃO** (apresentar referencial teórico, justificativa e objetivo)
- ✓ **DESENVOLVIMENTO** (apresentar material e métodos, resultados e discussão)
- ✓ **CONCLUSÃO**
- ✓ **REFERÊNCIAS**

Exemplo: formatação das seções/títulos

- 1 SEÇÃO PRIMÁRIA** (Maiúsculas e negrito)
- 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (Maiúsculas e sem negrito)
- 1.1.1 Seção Terciária (Início das palavras em maiúsculo e negrito)
- 1.1.1.1 Seção quaternária (Início apenas da primeira palavra em maiúsculo, s/ negrito)

estar atendendo os alunos de forma equitativa é um equívoco. A comprovação disto está no fracasso escolar e desestímulo que são resultados do desrespeito das individualidades dos alunos. (MOURA FILHO, 2013).

Os estilos de aprendizagem, no entanto, consideram as diferenças individuais e são flexíveis, permitindo compreender as especificidades do indivíduo no processo de aprendizagem. Estas teorias possibilitam entender como os alunos percebem, interagem e respondem a seus ambientes de aprendizagem (BARROS; OKADA; KENSKI, 2012) e, a partir do momento em que são identificados, auxiliam o professor no estabelecimento de práticas mais eficazes a seus alunos (BELHOT; FREITAS; DORNELLAS, 2005).

Destaca-se, então, a relevância do conhecimento dos estilos de aprendizagem por possibilitar a identificação de estratégias de aprendizagens significativas, bem como meios de melhor adequar as diversidades metodológicas a cada turma e/ou grupos de alunos (SCHNITMAN, 2010; ALLIPRANDINI; PULLIN; RUFINI, 2012). Assim algumas vantagens podem ser comprovadas: torna-se possível aumentar o nível de qualidade da aprendizagem e suprir as necessidades educacionais dos alunos (BACHEGA; YAMANAKA; ESPINOSA, 2011); pode-se conhecer seu próprio estilo de aprendizagem, os fatores que interferem neste processo e aprender como se aprende trazendo aperfeiçoamento ao aluno no seu próprio desempenho como aprendiz. (CAVELLUCCI, 2013).

Neste sentido, buscou-se, por meio desta pesquisa, verificar: Qual é o estilo de aprendizagem dos alunos do curso de licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Unicesumar?

Granito (2008) destaca a existência de várias abordagens que tratam da aprendizagem e apresentam distinções em relação às respostas dos indivíduos frente ao processo de aprendizagem. Entretanto, entre as diversas teorias de estilos de aprendizagem, elegeu-se aqui o modelo de estilos de aprendizagem elaborado por Felder e Silverman (1988 apud SILVA, 2012) devido a sua confiabilidade e sua validade.

Espaço de 1 linha (simples)

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Espaço de 1 linha (simples)

O modelo de estilos de aprendizagem elaborado por Felder e Silverman (1988 apud SILVA, 2012) considera que o estilo de aprendizagem é definido pela maneira como o indivíduo recebe, retém e processa as informações (GRANITO, 2008). A versão mais recente do modelo classifica os indivíduos em quatro dimensões, cada uma contemplando dois polos contrários, conforme se observa no quadro que segue (Quadro 1) (SILVA, 2012).

Quadro 1: Características do aprendiz das dimensões dos estilos de aprendizagem

Citação indireta com 3 autores, inserida no fim da sentença.

Ex.: Destaque em amarelo

Citação indireta com 1 autor, inserida na sentença.

Ex.: Destaque em amarelo

Início de seção (seção primária) o título alinhar à margem esquerda, usar letras tamanho (12) maiúsculas em negrito

TABELAS E QUADROS:

- O título deve estar localizado na parte superior, em fonte Arial 11, alinhamento justificado;
- Espaçamento entrelinhas simples, sem recuo na primeira linha;
- A fonte ou nota explicativa deve estar

Dimensão	Perfil	
Percepção	Sensorial: apreciam fatos e dados, são concretos, práticos, metódicos e detalhistas.	Intuitivo: gostam de símbolos, diagramas, modelos, teorias, inovações e são criativos. Lidam melhor com a abstração e não com detalhes.
Retenção	Visual: Tem maior facilidade na recepção da informação em representações visuais, como diagramas, filmes imagens, gráficos, entre outros.	Verbal: Possuem boa memória auditiva, facilidade em lidar com palavras escritas ou faladas e gostam de fazer anotações.
Processamento	Ativo: Preferem estudar em grupos, de maneira mais extrovertida e dinâmica com experimentações que não possibilitem a passividade do aprendiz.	Reflexivo: Preferem a reflexão para o processamento. São teóricos e gostam de trabalhar individualmente com tempo e espaço para abstração e levantamento de hipóteses.

Fonte: Silva, 2012

Espaço de 1 linha (simples)

Estas preferências podem variar de acordo com as situações de aprendizagem, com o conteúdo e com as experiências do aprendiz (CAVELLUCCI, s.d.). A variação pode ocorrer com o tempo bem como em função do assunto e ambiente de ensino e a preferência por uma categoria pode ser forte, moderada ou fraca, o equilíbrio é ideal (TREVELIN et. al, 2008). Para a definição dos estilos de aprendizagem dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia foi utilizado o Índice de Estilos de Aprendizagem (*Index of Learning styles- ILS*) de Felder e Soloman (1991 apud SILVA, 2012).

O instrumento é composto por 44 afirmativas incompletas que devem ser completadas pelo respondente, escolhendo uma das duas alternativas oferecidas (alternativa a ou b) (SENRA, 2009). O instrumento compreende 11 questões para avaliar as quatro diferentes dimensões, e as alternativas representam os polos contrários (CATHÓLICO, 2010).

O Índice de Estilos de Aprendizagem de Felder e Soloman (1991 apud SILVA, 2012) foi disponibilizado no ambiente online do Centro Universitário, em forma de questionário, pelo período correspondente ao horário letivo. Os alunos foram convidados a se dirigirem a um dos laboratórios de informática da instituição onde a proposta da pesquisa lhes foi apresentada. Na sequência, os acadêmicos foram instruídos sobre o preenchimento do questionário, que foi respondido após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Espaço de 1 linha (simples)

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

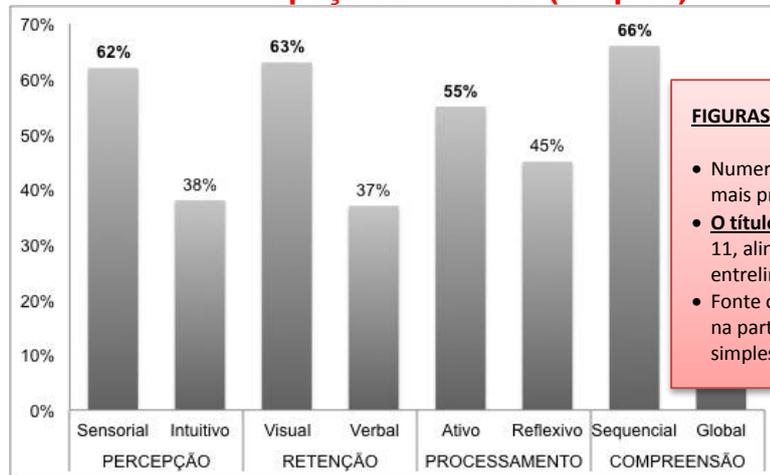
Espaço de 1 linha (simples)

A pesquisa contou com 71 questionários válidos. A identificação dos alunos, feita pelo R.A (registro acadêmico), possibilitou o levantamento dos estilos de aprendizagem por aluno e por turma. A partir deste resultado, realizou-se o ajuntamento dos questionários que identificaram a preferência para cada polo.

Início de seção (seção primária) o título alinhar à margem esquerda, usar letras tamanho (12) maiúsculas em negrito

Constatou-se que os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia se caracterizaram, em sua maioria, nos estilos de aprendizagem: sensorial, visual, ativo e sequencial (Gráfico 1).

Espaço de 1 linha (simples)



FIGURAS E GRÁFICOS

- Numeradas em sequência, por tipo, e inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem;
- **O título:** Localizado na parte inferior, em Fonte Arial 11, alinhamento centralizado, espaçamento entrelinhas simples, sem recuo na primeira linha.
- Fonte ou nota explicativa localizada abaixo do título na parte inferior, em Fonte Arial 10, entrelinhas simples, alinhamento centralizado

Gráfico 1: Estilos de aprendizagem dos alunos do curso de Pedagogia

Fonte: Dados da pesquisa

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espaço de 1 linha (simples)

Espaço de 1 linha (simples)

Concluiu-se que os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia possuem estilos de aprendizagem: sensorial, visual, ativo e sequencial. Espera-se, com este resultado, colaborar com o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que se adequem às necessidades educacionais dos alunos e para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

Para tanto, é necessário que os professores compreendam a aprendizagem em si e os diferentes estilos de aprendizagem e, a partir desse conhecimento, utilizem-se de estratégias de aprendizagem que incentivem os alunos a exporem suas ideias, suas estratégias de raciocínio e descubram sua própria maneira de aprender (PEREIRA, 2005).

Vale ressaltar que não são necessárias grandes transformações nos métodos de ensino para alcançar todos os alunos, basta que sejam estratégias bem elaboradas e desenvolvidas de acordo com a turma (PEREIRA; KURI; SILVA, 2004).

Início de seção (seção primária) o título alinhar à margem esquerda, usar letras tamanho (12) maiúsculas em negrito

REFERÊNCIAS

Espaço de 1 linha (simples)

Espaço de 1 linha (simples)

Início de seção (seção primária) o título alinhar à margem esquerda, usar letras tamanho (12) maiúsculas em negrito

ALLIPRANDINI, P. M. Z.; PULLIN, E. M. M. P.; RUFINI, S. É. Estilos de aprendizagem de alunos formandos de um curso de Pedagogia e suas implicações educacionais. **Cadernos de Educação**, n. 41, p.155-174, 2012. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/2097/1935>. Acesso em: 25 mar. 2013.

Espaço de 1 linha (simples)

BACHEGA, S. J.; YAMANAKA, L.; ESPINOSA, J. W. M. Estilos e estratégias de aprendizagem: Identificação e proposição no curso de engenharia de produção. **Educação Profissional: Ciência e Tecnologia**, v. 5, n. 1, jul./dez. 2011. Disponível em: http://revista.facsenac.com.br/index.php/edupro/article/viewFile/210/pdf_30. Acesso em: 20 abr. 2013.

Espaço de 1 linha (simples)

BARROS, D. M. V.; OKADA, A.; KENSKI, V. Coletividade aberta de pesquisa: os estilos de coaprendizagem no cenário online. **Educação, Formação & Tecnologia**, v. 5, n. 2, p.11-24, dez. 2012. Disponível em: <http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/download/313/168>. Acesso em: 20 abr. 2013.

Espaço de 1 linha (simples)

BELHOT, R. V.; FREITAS, A. A.; DORNELLAS, D. V. Benefícios do Conhecimento dos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Engenharia de Produção. *In: XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA*, 33. **Anais [...]**. Campina Grande, PB, 2005. CD-ROM. 2005. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2005/artigos/SP-5-93236573872-1118676851607.pdf>>. Acesso em: 10. Jan. 2014.

Espaço de 1 linha (simples)

CATHÓLICO, R. A. Mediação da aprendizagem de Feuerstein à luz dos estilos de aprendizagem de Felder. **Revista Eletrônica de Educação e Tecnologia do Senai-SP**, v. 4, n. 8, p.1-19, mar. 2010. Disponível em: <http://revistaeletronica.sp.senai.br/index.php/seer/article/viewFile/117/77>. Acesso em: 15 mar. 2014.

Espaço de 1 linha (simples)

CAVELLUCCI, L. C. B. **Estilos de aprendizagem**: em busca das diferenças individuais. Disponível em: <http://www.faculdadebarretos.edu.br/v3/faculdade/imagens/nucleo-apoio-docente/ESTILOS%20DE%20APRENDIZAGEM%202.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2013.

Espaço de 1 linha (simples)

GRANITO, R. A. N. **Educação a Distância e Estilos de Aprendizagem**: Elaboração de um protocolo de qualidade para ambientes virtuais de ensino. 2008. 257f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96132/tde-29042008-104506/publico/RobertaApNevesGranito.pdf. Acesso em: 10 jan. 2014.

Espaço de 1 linha (simples)

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

Espaço de 1 linha (simples)

MOURA FILHO, A. C. L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Rev. bras. linguist.**

apl. v.13, n.1, p. 313-344, 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v13n1/aop0313.pdf> Acesso: 28 mar. 2013.

Espaço de 1 linhas (simples)

PEREIRA, M. de A. **Ensino-aprendizagem em um contexto dinâmico - o caso de planejamento de transportes**. 2005. Tese (Doutorado em Transportes) - Universidade de São Paulo, São Carlos, 2005. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18137/tde-17062005-182009/>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Espaço de 1 linhas (simples)

PEREIRA, M. de A.; KURI, N. P.; SILVA, A. N. R. da. Os estilos de aprendizagem e o ensino de engenharia de transportes. *In*: CONGRESSO DE ENSINO E PESQUISA EM TRANSPORTES, 18., 2004, Florianópolis. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPET, 2004. p. 1529 - 1540. Disponível em: http://www.cbtu.gov.br/estudos/pesquisa/anpet_xviiiCongrpesqens/ac/arq135.pdf. Acesso em: 10 abr. 2014.

Espaço de 1 linhas (simples)

SCHNITMAN, I. M. O perfil do aluno virtual e as teorias de estilos de aprendizagem. *In*: SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 3., Recife. **Anais [...]**. Disponível em: <http://www.ufpe.br/nehte/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2013.

Espaço de 1 linhas (simples)

SENRA, C. M. S. **Os Estilos de Aprendizagem de Felder a partir de Jung**. 2009. 112f. Dissertação (Mestrado) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET- MG), Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://www2.et.cefetmg.br/permalink/a2888022-14cd-11df-b95f-00188be4f822.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2013.

Espaço de 1 linhas (simples)

SILVA, L. L. V. **Estilos e estratégias de aprendizagem de estudantes universitários**. 2012. 125f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-12092012-161445/pt-br.php>. Acesso em: 20 abr. 2013.

Espaço de 1 linhas (simples)

TREVELIN, A. T. C. et al. A relação professor aluno estudada sob a ótica dos estilos de aprendizagem: uma análise na Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga – Fatec. **Revista de Estudos e Reflexões Tecnológicas da Faculdade de Indaiatuba- Reverte**, v. 6, n. 6, 2008.